



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 09 DE OUTUBRO DE 2018

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Rodson do Carmo, 1º Secretário

Aos nove dias do mês de outubro de 2018, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito boa tarde a todos, damos início, nesse momento, à 11ª (sic) Sessão Ordinária hoje, terça-feira, 9 de outubro de 2018, peço ao secretário que proceda à chamada inicial dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a primeira chamada do dia 9 de outubro de 2018. Presidente Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral, ausente do Plenário. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Rodson. Presente. Sérgio Rocha, ausente do Plenário. Azuaite, ausente do Plenário. Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Lucão Fernandes, ausente do Plenário. Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Moises, ausente do Plenário. Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** E Roselei França. Sr. Presidente, gostaria de saber se tem alguma justificativa dos vereadores que não responderam. Duas justificativas. Vereador Roselei França: "Sr. Presidente, sirvo-me do presente para justificar o meu atraso do início da 31ª Sessão Ordinária dessa Casa de Lei, infelizmente faleceu um amigo meu no distrito de Santa Eudóxia e iremos prestar as suas condolências aos seus familiares no velório. Vereador Roselei França do Rede". Marquinho Amaral: "Venho pelo presente informar à Vossa Excelência que não estarei presente à Sessão Ordinária do dia 9 de outubro, por viagem já agendada, solicito que seja descontado dos meus vencimentos o valor da falta, uma vez a ausência é particular. Marco Antônio do Amaral do MDB". Sr. Presidente, duas justificativas. Quinze vereadores presentes até momento, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos. Em pé, cantaremos e ouviremos o Hino Nacional e o Hino a São Carlos. [execução do Hino Nacional Brasileiro]. [execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Peço ao vereador Luis Enrique que proceda à leitura de um trecho da Bíblia, conforme determina o nosso Regimento Interno. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Salmo 138. "Senhor, vós me sondais e conheceis, sabeis quando me sento ou me levanto; de longe penetrais meus pensamentos, percebeis quando me deito e quando eu ando, os meus caminhos vos são todos conhecidos. Fostes vós que me



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

formastes as entranhas, e no seio de minha mãe vós me teceste. Eu vos louvo e vos dou graças, ó Senhor, porque de modo admirável me formastes! Que prodígio e maravilha as vossas obras! Até o mais íntimo, Senhor, me conheceis; nenhuma sequer de minhas fibras ignorais, quando eu era moldado ocultamente, era formado nas entranhas subterrâneas. Conduzi-me no caminho pela a vida, ó Senhor!" **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Peço ao vereador Rodson Magno do Carmo que proceda à leitura da relação de pesar recebida semanalmente por essa Casa. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Relação de votos de pesar: Maria Benedito Francisco, Paulo Afonso Citra, Ademir Rodrigues, Vicente Ferreira da Silva, Rosa Maria Ferreira, Joanna Paulo, Aracy Saidel Parras, Eduardo Miguel Nascimento Gomes, Lara Bianca Patracon Martins, Ednaldo da Silva , Benedicta da Silva Camargo, Valdir Marques Padilha, Seya Pedro Kamimura, Idail Correa dos Santos, Elisa Aparecida Moreno, Antonio Américo Ferreira Gonçalves, Ozilda Tozzette, Marcos Fernando Lucio, Felicia Amalia de Souza, João Carlos Moreira da Silva, José Joaquim de Oliveira Filho, Emilio Milanez, Dino Fluvio Antonio Passucci, Angelina Vincentin Casunin, Florinda Zucolotto Seravo, Osvaldo Guedes da Silva, Ivani Vania Pedrella, Adimur Gobbi, Josefa Jeronimo, Carlos Ariovaldo Guimarães, Neusa Maria Ferro Sampaio, Luciano Arantes e João Dias Guillen. Sr. Presidente, esses são os votos de pesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Peço a todos os presentes para que, em pé, possamos guardar um minuto de silêncio em memória daqueles que nos deixaram. Coloco à disposição do Plenário a Ata Sessão Ordinária do dia 25 de setembro de 2018. Srs. Vereadores, atenção, coloco à disposição. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Comunico a todos os vereadores e à população que nos acompanha tanto no Plenário como também em seus lares que obtivemos... foram apresentados, melhor dizendo, 29 proposições, 29 proposições, sendo um projeto de lei ordinária, 15 requerimentos, 9 moções, totalizando 29 proposições. E temos... já está incluído? Coloco à disposição do Plenário se há algum destaque. Não havendo, aprovadas todas as proposições apresentadas. **GRANDE EXPEDIENTE - INSCRIÇÃO DE ORADORES - PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR -** Quinze horas e vinte e três minutos, começamos o expediente falado, Srs. Vereadores. Primeiro vereador inscrito, por até cinco minutos, vereador Sérgio Rocha. Vereador Sérgio Rocha? Na sequência, vereador Azuaite Martins de França, por até dez minutos. [troca de presidência]. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, imprensa. Senhoras e senhores, que as minhas primeiras palavras sejam para cumprimentar os meus pares desta Câmara Municipal que concorreram às eleições no último domingo e cumprimentar também aqueles que não são vereadores e que também concorreram nas eleições e que têm domicílio aqui em São Carlos. Tinham um sonho, tinham uma proposta, foram à luta, deram a cara para bater em uma eleição bastante atípica, diferente de todas as demais, e por decorrência com o resultado que para muitos está muito longe daquilo que se podia esperar, muito longe daquilo que a lógica apontava. No entanto, é preciso que se faça uma inflexão a respeito das condições da cidade de São Carlos, que até então tinha... até então não, que tem um deputado federal, até janeiro do próximo ano e não tinha deputado estadual. Eu acho que um tema recorrente nas minhas falas aqui, é aquele de que é preciso pacificar a política de São Carlos. Muita gente critica o fato de candidatos de fora virem aqui para pedir voto, e gente daqui pedir voto para os de fora, isso acontece e isso sempre acontecerá, porque existem vínculos e vínculos, sejam partidários ou



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de outra ordem, que conduzem a esse tipo de comportamento. Mas é evidente que os candidatos de fora, a regra é essa, são candidatos que não vão ser, não são aquinhoados com expressiva votação na cidade. Ora, no entanto, as forças políticas que se antagonizam no espaço político de São Carlos, o espaço político e social de São Carlos, deveriam buscar um entendimento, ter as suas pretensões, abrir espaços para que outros possam ocupá-los. Porque do jeito que eu vejo por anos consecutivos, todo mundo que quer tudo para si e não abre mão de nada, não se compõem com ninguém porque colocam os interesses pessoais e interesses não são ideológicos, são interesses meramente de exercício de poder e os interesses do povo de São Carlos ficam distantes da prática política de alguns que exercitam esse tipo de política de baixa política na cidade de São Carlos. Ora, poderia ser assim, olha eu sou... vamos ver quem é que vai ser o candidato a prefeito, vice-prefeito, deputado federal, o deputado estadual, se projeto é ter um, ou se o projeto for até duas candidaturas. E os antagonísticos, os diferentes, se reunirem em torno de uma articulação proposta para a cidade de São Carlos, com compromisso com a cidade de São Carlos e com compromissos maiores com a democracia, com a República. E São Carlos voltar a ter aquela expressão política perdida lá atrás, no passado, no início dos anos 50. Ora, vou dizer uma coisa para vocês, o presente de São Carlos deve muito ao passado. Se os homens do presente vivessem lá atrás, no passado, São Carlos seria muito inferior àquilo que é hoje. Lá no passado, quando São Carlos tinha 36 anos de fundação, homens visionários montaram uma companhia de energia elétrica, quando o Brasil não tinha energia elétrica. E em três anos, em três anos, a iniciativa privada montou uma usina que começou a produzir energia elétrica e que foi a segunda do Hemisfério Sul no mundo, aqui em São Carlos. E por falar nisso, a CPFL nega ao povo de São Carlos a visita àquele museu, porque as portas estão fechadas e o museu abandonado. Mas isso é uma história para a gente contar depois, uma briga para contar depois. Alguns anos depois, São Carlos tinha transporte público com energia limpa que é aquilo que hoje, que hoje, cem anos depois, nós procuramos ter. São Carlos, no início do século passado, conquistou uma escola normal, que é o Álvaro Guião, porque tinha expressão política, tinha um secretário de estado forte em um governo forte. No início da década de 50 do ano passado, São Carlos tinha diversos deputados estaduais. No início da década... na década de 50, São Carlos conquistou a Universidade de São Paulo, para São Carlos com um voto contrário de um deputado estadual nascido em São Carlos e que trabalhou contra São Carlos na oportunidade. Mais tarde, tivemos deputados federais e conquistamos a Universidade Federal. E hoje? As pessoas brigam, se 'degladiam' porque tem apetite pelo poder. Aprenderam a operação, uma única operação matemática, a subtração. E aprendendo a subtração, conseguiram fazer outra operação na sociedade de São Carlos que foi a divisão, a divisão à guerra, à briga e a falta de compromisso com esta cidade. Ora, é preciso que se harmonize isso. É preciso que surjam lideranças ou que... surgir não, as lideranças existem; é preciso que essas lideranças encontrem eco para pacificar a política de São Carlos. E o principal espaço para fazê-lo é este aqui, é a Câmara Municipal. Porque é a Câmara que representa a população, não é esperar de prefeito. "Quem sabe faz a hora", diz a canção, "não espera acontecer". Os resultados estão aí, para a cidade de São Carlos são resultados desastrosos, desastrosos. Consegui elencar os nove primeiros candidatos a deputado estadual de São Carlos com a votação de São Carlos, dá uma média inferior a 4 mil votos cada um em São Carlos. Onde é que estamos? Onde é que estamos? Para finalizar, Sr. Presidente, eu quero fazer um comunicado a este Plenário, acaba



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ser... **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Comunicado à Casa, o nobre vereador Azuaite Martins de França, está com a palavra. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Acabam de ser definidos os homenageados para a Sessão de Professor do Ano, que vai ocorrer neste mês, o dia 24, no espaço do Hotel Nacional Inn, o professor do ano é o professor Wagner Henrique Belas Almas, que vai receber o Prêmio João Jorge Marmorato. A Professora Emérita do Ano, que é professora aposentada, Prêmio Benedicta Stahl Sodrê, a professora Lilian Katiê Boteni Persch. As homenagens especiais aos professores Edson Carlos Galucci, Elvania Campteri Bezerra, Leonilda Aparecida Tonin Hidalgo, Maria Ivana da Silva Munhoz, Neise Talarico Saia. E o Prêmio Palmiro Mennucci irá para dois professores pela primeira vez de São Carlos. É um prêmio destinado a premiar pessoas que trouxeram uma grande contribuição, uma significativa contribuição para a educação no país. São os professores Maria das Graças Volpe Nunes, e professor Osvaldo Novais Oliveira Junior; ele professor do Instituto de Física da USP, ela professora do Instituto de Matemática e Ciências da Computação da USP porque são... recebem porque são aqueles que lideraram a pesquisa que possibilitou para nós, falantes e usuários de língua portuguesa no Brasil, o corretor automático de texto. Quer dizer, quando você escreve no computador, erra uma palavra, ou a expressão, ou o significado... **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Só para concluir. Só para ele concluir, por favor. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** De uma palavra é inadequado, automaticamente a palavra ou a expressão é corrigida em língua portuguesa. Isso é coisa de São Carlos e é pesquisa desenvolvida, liderada por um grupo capitaneado por esses dois professores. Muito obrigado. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Próximo vereador inscrito, vereador Chico Loco. [troca de presidência]. **VEREADOR CHICO LOCO:** Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, senhores e senhoras vereadoras. Boa tarde à plateia aqui presente, à plateia que assiste a essa Plenária em sua casa, e à plateia que ouve no rádio. Uma boa tarde a todos. E boa tarde, também, a imprensa aqui presente. O Brasil que temos é aquele que escolhemos; a pergunta ou é afirmação? Esse é o Brasil que quero? Esse é o Brasil que eu quero? Uma emissora de televisão colocou uma campanha O Brasil Que Eu Quero. Eu pergunto a você: esse é o Brasil que você quer? População de São Carlos, a escolha feita na última eleição é a melhor escolha de São Carlos? São Carlos não elegeu nenhum deputado, São Carlos colocou todos os políticos aqui na geladeira. Votou-se em candidatos de outras cidades. Tanto que Leandro Guerreiro falou aqui, todo o tempo, para voltar em pessoas de São Carlos. Tanto que as pessoas... os partidos apontaram seus candidatos, mas faltou uma ordem, uma organização municipal, uma organização da cidadania são-carlense para buscar o melhor para São Carlos. Agora, o que nos resta? O que vai restar a população de São Carlos é pedir socorro a outros gabinetes de outras cidades para que façam algo por São Carlos. Espero que nós tenhamos sucesso. O país que nós temos é resultado das escolhas que fazemos, e pelo que nós vemos nessa eleição, predominam os candidatos que manifestam a contestação, a reclamação. A pauta da maioria dos candidatos eleitos é a queixa de um país ruim. Mas eu não vejo... vejo pouquíssimas pessoas que foram eleitas, mas pouquíssimas mesmo, capazes de apontar uma solução para o Brasil. A verdade é que estamos, a eleição é o único jogo em que a torcida é fundamental para o resultado, porque não adianta torcer, você tem que ir lá e votar. Se você torce por uma ideia, por um candidato, você tem que ir lá e votar naquele candidato. Parece que não é o que acontece no Brasil. As pessoas não conseguem identificar as suas aspirações aos projetos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

políticos. Não havendo essa organização, o Brasil naturalmente caminha para a desordem. E é que eu... assim, é o que a gente pode esperar doravante. Que nós não teremos representação nem estadual, nem federal. Muito até as pessoas criticam porque os políticos lançam várias candidaturas. Mas não é isso, quem escolhe é o eleitor, não é o político que escolhe o voto que ele vai ter, o eleitor é que escolhe o seu representante. E não houve, eu muito pouco ouvi as pessoas preocupadas com a eleição. Quando a gente se aproximava de algum grupo, de algumas pessoas conversando sobre política, as pessoas correm do termo. "Ah, é político? Então, eu estou fora, eu não quero nem conversar. Cai fora daqui". É mais ou menos assim que foi a campanha. Só que agora o Brasil está aí, entregue aos políticos eleitos. Então, vai caber a quem reclamar do quê? Do que é que a gente pode reclamar? São Carlos que já chegou a ter, por muitos anos, mais do que um deputado estadual. São Carlos que há muitos anos mantinha um deputado federal. Agora São Carlos ficou sem nada. São Carlos ficou em função de um projeto nacional, de uma contrarrevolução, de contrarreforma, de uma posição contrária, perseverante mantida. Eu só espero que as pessoas de São Carlos saibam a qual gabinete reivindicar suas necessidades. Certamente não será de nenhum político são-carlense, você vai ter que ir para São Paulo, outras cidades aí, talvez Ribeirão Preto, Campinas, Bauru, reivindicar as necessidades de São Carlos. É essa a realidade, eleitor, o Brasil que temos é fruto das escolhas que fazemos. Eu, particularmente, fiz uma campanha muitíssimo modesta, eu gastei cerca de R\$ 3 mil para ter 4.700 votos. Isso representa a minha inexpressividade política, inexpressividade, eu reconheço que eu sou um político inexpressivo, eu não sou uma pessoa que traga condições de continuar na política, eu reconheço minha impotência diante da realidade política, do cenário político, tanto local quanto nacional. Acho que até torço para que as novas forças políticas sejam emergentes e que tragam novas aspirações, melhores projetos, que façam realmente o Brasil sair desse atoleiro em que ele está, dessa crise infundada, sem condições. Nós vemos um país, hoje, sem futuro e nessas horas o torcedor decide o resultado. O torcedor é o eleitor e parece que nessa eleição isso não aconteceu. E nós temos que esperar agora mais quatro anos, quem sabe o eleitor amadureça mais para daqui quatro anos, para que tenhamos uma nova composição. O que vejo é um cenário terrível. Ou você escolhe o diabo ou a coisa ruim. Nós temos de um lado o diabo, e do outro coisa ruim. Esse é o segundo turno da eleição para Presidente da República, está muito complicado. Mas, para todos os olhos, todo o político é coisa ruim, para a maior parte das pessoas, todo o político é coisa ruim. Quando você vai conversar com as pessoas, o político, parece que chegou o inimigo. Você fala: "Eu sou político", só falta ser apedrejado. Então, enquanto qualquer país observar a política dessa forma, nós estamos danados, porque você é político desde o dia que você nasceu, você paga impostos desde a hora que vem ao mundo, então, eu não vejo porque esse temor da política. Todo cidadão tem que participar da política ativamente, se possível escolhendo um partido da maneira que a pessoa escolhe um time de futebol para torcer. É necessária uma mudança de comportamento. O comportamento do político reflete o comportamento do cidadão. Você só pode reclamar do político que você votou, aquele que você não votou não dá para você reclamar. Essa é a realidade. Se você votou em uma pessoa que não elegeu, você não tem a quem reclamar, nem de quê. Agora, é necessário mudar, realmente, porque o Brasil que quero é muito diferente desse que nós estamos tendo. Para terminar, presidente... Trocou o presidente, agora é o Sérgio Rocha. Para finalizar, eu gostaria de saber quem é que foi o pai d'égua que fez aquela obra na esquina da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Rua Monteiro Lobato com a Padre Teixeira, que ali existia uma passagem, um acidente que estava realmente danificado, existia um buraco, mas fizeram um verdadeiro 'canyon', uma vala enorme, e pavimentaram. Então, todo mundo que passa naquela esquina da Rua Monteiro Lobato com a Padre Teixeira hoje, tem problemas com suspensão do carro, raspando as partes... o cârter. Algumas pessoas até correm o risco de danificar o cârter, vazam um óleo e perder o motor do carro porque... eu queria saber quem é que foi o pai d'égua que elaborou aquele projeto daquela valeta nessa esquina. Todas as pessoas que passam por ali estão reclamando, todo mundo está reclamando. Então, por favor, sem citar nomes, quem for responsável por aquela tragédia, por aquele 'canyon' pavimentado, por gentileza, em respeito à população de São Carlos, em respeito à nomeação que você recebeu do prefeito, eleito por esse povo, que essa pessoa trate de mandar reparar aquele estrago feito naquela esquina, esquina da Rua Monteiro Lobato com a Rua Padre Teixeira. Ali tem um posto de gasolina e uma padaria, e uma funerária na esquina, essa esquina, é um lugar bastante movimentado, e muito próximo da escola Militão de Lima. Está terrível, qualquer um que passar de automóvel ali, vai ter dificuldades, é até melhor evitar aquele cruzamento para que você não danifique o cârter do seu automóvel. É isso aí, é um momento de reflexão, muito obrigado pelos quase mesmos votos que obtive na eleição de quatro anos atrás. Ou seja, reconheço que eu politicamente, sou um fiasco e que eu tenho que mais é recolher minha bandeira e tirar meu time campo. Muito obrigado. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a palavra, nesse momento, o vereador Chico Loco. Com a palavra, no tempo regimental, o vereador Elton Carvalho, por dez minutos. O Elton Carvalho não vai. O próximo vereador, o vereador Gustavo Pozzi também. Vereador João Muller. No tempo regimental de dez minutos, vereador João do MDB. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população nos acompanha aqui do Plenário, de casa, através da rádio, da TV, da internet, venho à Tribuna nessa tarde, no momento de tema livre para agradecer meus pares que aprovaram na Sessão passada um decreto legislativo de minha autoria, e que passou sem discussão naquele momento, mas eu gostaria de abordar esse tema neste momento porque eu reputo de grande importância e de uma grande ferramenta para o Parlamento da cidade de São Carlos. A nossa Câmara é uma Câmara transparente nos seus atos, é uma Câmara inclusiva, participativa. Vejam os senhores que lá em 1998, vereador Azuaite Martins de França criou a chamada Tribuna Livre. A sociedade civil organizada, se quiser vir a esta Casa falar de qualquer tema de seu interesse, tem o espaço de 10, 15 minutos para se manifestar, como se estivesse, inclusive, na condição de um parlamentar aqui desta Tribuna. A Câmara de São Carlos criou através do Gustavo Pozzi e do vereador Paraná Filho o Parlamento Jovem, que é muito importante, nossos estudantes do Ensino Médio podem vir até essa Casa e entenderem o funcionamento de uma Câmara de Vereadores desde a escolha de uma Mesa Diretora até a aprovação de projetos. Nós temos também uma iniciativa muito importante, que é chamada Consulta Pública, alguns temas polêmicos são colocados à disposição da população, para se manifestarem sobre aqueles temas. Se ela é uma ferramenta de precisão ou não, é justamente essa a discussão que eu travo agora. Nós temos também a ouvidoria, onde o cidadão pode, de casa, ligar para a Câmara e fazer uma reclamação, fazer uma consideração ou até um elogio. Temos ainda o nosso Portal da Transparência, que é dos melhores do estado de São Paulo. Inclusive, o presidente atual adotou através da TV Câmara, que é outro instrumento, a licitação por meio de pregão eletrônico onde qualquer cidadão da sua casa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

pode acompanhar uma licitação realizada pelo Legislativo. Temos ainda o telefone 0800 que o cidadão também pode se comunicar com a Câmara. E qual foi o decreto legislativo que nós aprovamos na última terça-feira, e eu queria chamar a atenção para a importância dessa ferramenta que eu sugeri aos Srs. Vereadores e à nossa cidade. Se chama... na verdade, nós usamos o tema Pesquisa Científica. Eu só quero dar um exemplo de qual objetivo que eu quero atingir. Hoje, quando nós recebemos aqui as demandas dos servidores públicos, já falei isso uma vez, vou falar novamente, nós somos totais defensores da melhora salarial e das condições de trabalho dos nossos servidores. Mas o município não encontrou ainda mecanismos e formas de auferir a qualidade dos serviços que são prestados aos contribuintes, que pagam os seus impostos. E qual a ideia que eu trouxe para essa Casa, que foi aprovado? O município, não só de São Carlos, mas todos os municípios, são obrigados quadrimestralmente comparecerem ao Legislativo e mostrar à população e aos vereadores se a aplicação dos recursos está sendo correta, se está se aplicando 25% na Educação, se está se aplicando o mínimo de 15% na Saúde, se não está extrapolando o índice de despesa com pessoal; e qual é a ideia que eu trago nesse momento? Que a Câmara de São Carlos, de forma científica, apure a aplicação desses recursos, perguntando à população, aos usuários do sistema público se os serviços têm qualidade. No momento em que comparecer aqui os técnicos da prefeitura e disserem o seguinte: "Olha, eu estou cumprindo as metas fiscais, estabelecidas pela Lei de Responsabilidade". A Câmara vai dizer: "No entanto, a eficiência dos serviços tem sido reprovada em algumas áreas." Mas como se faz uma pesquisa científica em que se possa confiar nela? Vou dar um exemplo para os senhores que aconteceu anteontem. As pesquisas eleitorais mostraram um cenário na véspera da eleição, no sábado à noite. Há apenas 12 horas de começarmos o processo eleitoral, muitos institutos de pesquisas trouxeram números que nós achamos que eram números corretos, faziam a leitura daquele momento, da intenção do eleitor. À tarde, quando fecharam as urnas, saiu a chamada Pesquisa de Boca de Urna, e essa pesquisa não erra. Por que é que ela não erra? Porque entrevista o cidadão eleitor no momento que ele sai do seu exercício da cidadania, do voto que ele deixa na urna, ele é entrevistado, e aí ele diz: "Eu votei para presidente para Fulano de tal; votei para vereador, Beltrano" e assim por diante. Aí eu tenho a fidelidade do voto da pessoa, porque eu entrevistei a pessoa correta, que tinha acabado de votar. E como que eu avalio, por exemplo, o sistema de transporte de uma cidade? Eu posso abordar, em uma pesquisa normal, um cidadão que mora em um determinado bairro, que tem uma renda, que tem uma escolaridade, mas que às vezes não usa o transporte, mas já ouviu dizer que ele atrasa o horário, que ele está superlotado, que precisa aumentar as linhas. Mas, e se eu fizer uma pesquisa quando o cidadão desce do ônibus, ele acabou de usar o sistema e vou na sua direção e pergunto: "Como é que está o sistema? Chegou no horário que você estava aguardando? O tempo que você esperava, estava superlotado? A qualidade... o motorista te atendeu bem? O cobrador atendeu bem?" Veja a diferença de fazer uma pesquisa simples, e o levantamento do usuário do sistema. Outra coisa, se nós fizemos uma pesquisa hoje, um dos pontos que encontra maior rejeição é a saúde. Mas se eu faço uma pesquisa normal, no dia a dia, eu abordo o cidadão em um determinado bairro, com alta renda, alta escolaridade, que ele não usa o Sistema Único de Saúde, usa Unimed. Mas quando eu pergunto da saúde, ele fala: "Não, tem gente morrendo nos corredores. Não tem vaga, não tem exame." Porque ele reverbera aquilo que ele ouve da sociedade, mas se eu estiver em um determinado posto de saúde, e a pessoa que foi atendido está saindo naquele



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

momento, e eu pergunto: "Como é que foi o acolhimento quando você chegou?" "Ah, foi regular, me trataram mal". "Ah, foi ótima, tinha uma pessoa aqui maravilhosa." "E o pré-atendimento?" "Olha, foi interessante, mediram a minha pressão, a temperatura, foi bom." "E o atendimento?" "Ah, o atendimento não foi legal, o médico nem colocou a mão em mim. O médico falou para eu tomar remédio e voltar daqui 15 dias." "Mas, e remédio, fizeram a distribuição?" "Ah, não, mandaram buscar.", "Ah, sim, entregaram, tinha no posto." Veja a ferramenta que eu estou colocando à disposição de nós vereadores. Até para [ininteligível] os discursos nossos aqui nessa Tribuna. Nós vamos saber a qualidade da merenda, nós vamos saber sobre o atendimento lá na saúde, do atendimento no transporte. As pessoas que têm assistência social, se realmente estão sendo assistidas, né? Então é uma ideia, uma ferramenta barata, não tem alto custo, porque são quatro pesquisas durante o ano em que nós conheceremos a qualidade do serviço público. Serve, inclusive, de parâmetro para o sindicato dos funcionários, porque nós podemos ter em alguma região funcionários descontos que não estejam prestando o serviço com qualidade. E o próprio sindicato pode pedir uma cópia para nós e conversar com os funcionários. Então, eu queria agradecer aos vereadores que na semana passada aprovaram essa ferramenta que vem somar a Tribuna Livre, Parlamento Jovem, a Consulta Pública, a Ouvidoria, Portal da Transparência e o telefone 0800. Dessa forma, a Câmara de São Carlos deve ser uma das melhores na interatividade, também na transparência e na participação da população. E nós, vereadores, teremos uma outra ferramenta para fiscalizar. Prefeitura pode trazer os dados sobre aplicação dos recursos, mas se está funcionando, se tem eficiência, nós vamos conseguir detectar através dessa pesquisa que vai ser coloca de quatro em quatro meses nas ruas pelo Parlamento, que na verdade deveria ser uma ferramenta do Executivo. Hoje as grandes não trabalham sem planejamento estratégico, mas trabalha através de pesquisas, sérias, onde você quer saber a satisfação do cliente. E nós aqui enquanto homens públicos não podemos tratar somente... **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Mais um minuto, vereador. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Nós, aqui, enquanto homens públicos, não podemos tratar as pessoas apenas como cidadãos contribuintes, que pagam nosso salário, que pagam o salário dos servidores, mas como os clientes de um serviço que tem que ter qualidade e essa qualidade nós vamos alcançar quando nós realmente tivermos conhecimento sobre ela. Muito obrigado aos senhores. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna, nesse momento, o vereador João Muller do MDB. No tempo regimental, vereador Julio Cesar de Sousa, por dez minutos. Vereador. **VEREADOR JULIO CESAR:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, vereadoras, população aqui presente, população que em casa nos acompanha, muito boa tarde, à imprensa. Utilizo a Tribuna nessa tarde para fazer um agradecimento todo especial. As eleições de domingo refletem o desejo da população, a festa da democracia. E a população fez as suas escolhas, e respeito profundamente as escolhas. Eu tenho uma tranquilidade a falar sobre a eleição, não tivemos êxito, mas não foi um êxito do Julio Cesar que não aconteceu, acredito que é o êxito da região, essa necessidade de termos representantes, e não temos. Se me perguntarem o que aconteceu nessas eleições, eu vou falar com a maior tranquilidade, agora assumindo a postura da qual estudei, através das Ciências Políticas, uma vez que sou mestre em Ciências Políticas e posso fazer uma avaliação. O que eu entendo que aconteceu nessa eleição foi que, ao invés de termos um furacão, que ocorreu em 2014, a exemplo do Tiririca nas urnas, nós tivemos vários furacões de influência midiática em toda... em todo o Brasil. Então nós tivemos eleitos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

candidatos que usaram-se das mídias sociais de uma forma muito preponderante e atingiram seus objetivos. Então, vários furacões passaram nas eleições. O triste no momento é que infelizmente esses furacões devastaram o interior de São Paulo, em sua representatividade, esse é o entendimento que eu tenho, respeitando. Então, nós temos hoje candidatos que tiveram muitos votos que não têm nenhum tipo de vínculo com essa região ou com a cidade. Essa força midiática fez com que tivessem votos. Respeito porque o eleitor decidiu. Mas nós temos algumas responsabilidades que eu gostaria de repassar. Nós tivemos aqui, em São Carlos 75 mil pessoas; repito: 75 mil pessoas não escolheram representantes, não votaram, ou branco ou nulo. Setenta e cinco mil pessoas em São Carlos abriram mão da escolha. Entendo, é decisão de cada um. Setenta e cinco mil votos elegeriam tranquilamente um deputado federal e um estadual, pelo menos. Não foram, não se posicionaram. Sobraram, então, para a cidade de São Carlos 110 mil votos. Desses 110 mil votos válidos para a cidade de São Carlos, 65 mil votos foram para candidatos de fora. Sobraram, então, 45 mil votos na cidade para 14 candidatos que tinham domicílio em São Carlos; 14 ou 15; repito: 45 mil votos. É muito difícil fazer um representante, é muito difícil, eu acredito que as pessoas pensaram, respeito o pensamento de todos, a região fica órfão, o interior de São Paulo, grande parte do seu interior fica órfão, porque nós não temos um representante, fica difícil a situação, mas temos que entender. Por outro lado, se me perguntarem, isso é reflexo da própria política, do comportamento de alguns políticos, que faz com que as pessoas tenham vergonha, até, de ir votar. Esse é o sentimento. Esse voto no domingo foi um voto, um voto que eu até escrevi um termo aqui que talvez seja apropriado, mas é um voto de legítima defesa. Seja não votar, não votar, como foram as 75 mil pessoas de São Carlos, ou legítima defesa em se assegurar em candidatos midiáticos, que se colocam como salvador da pátria. E não é isso. Eu entendo o sofrimento da população, Luis Enrique, entendo. Momento triste, mas a nossa microrregião, em especial a cidade de São Carlos, irá pagar um preço alto por não ter representatividade. O preço será alto, né? Por outro lado, por entender o comportamento das pessoas e saber que é legítima democracia isso, será um período de reflexão para todos nós, dos agentes políticos aos eleitores. Nós ficaremos quatro anos sem representação a nível federal ou estadual. Agora nós podemos avaliar, e espero que isso não aconteça. Mas podemos ver qual será a responsabilidade e o vínculo que esses eleitos que teve grande votação na cidade de São Carlos, por exemplo, terão com a cidade. Eu quero ver e vou cobrar. Eu tenho certeza que qualquer dos candidatos eleitos de São Carlos, esse é o meu pensamento, estaria na segunda-feira após assumir o mandato, fazendo o quê? Brigando pela internacionalização do aeroporto. A Washington Luiz continua uma avenida, onde só morre gente. A rodovia de acesso até Descalvado, eu quero ver quem é que vai falar nisso. Morte em Descalvado recente, morte na estrada de Ribeirão Bonito, Washington Luiz, trânsito intenso, morte, acidente. E quem vai falar disso? Quem vai brigar? Estamos órfãos no interior de São Paulo, essa é a verdade. E é um projeto do Julio Cesar? Não. É projeto da cidade. Eu tenho minha vida fora daqui, isso aqui não é uma profissão. Sou professor universitário, vocês sabem disso. Peço assessoria jurídica. Enfim, trabalho. Tenho minha vida fora daqui. Um complemento, Lucão, da nossa vida profissional é a vereança porque nós aqui podemos compartilhar aquilo que a gente acredita, e tem sonhos. Essa é a grande realidade. Eu quero fazer um paralelo, novamente agradecer a todos. Eu tive a oportunidade e a honra de ser o candidato mais votado na cidade de Ibaté, eu quero fazer um carinho... um agradecimento especial. Fui o mais votado na



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

cidade de São Carlos também, meu agradecimento especial a todos. Obrigado por reconhecerem a nossa luta. O percentual de voto, Gustavo, que nós tivemos nessa eleição foi maior que a eleição passada aqui em São Carlos, olha que interessante. Porque o número de eleitores é menor. Nós crescemos. Respeitando a todos. Uma campanha limpa. Sem acusar nem nada. Só caminhando, seguindo em frente, com o propósito de ver nossa cidade representada. E, minha família sentada no domingo, conversando... é lógico, triste. Isso é natural de quem tem... quem trabalhou para que algo acontecesse e não aconteceu. E eu comecei a pensar o que falar para a minha família lá na noite de domingo, disse... e lembrei de algumas passagens. Eu sou... todo mundo me conhece e sabe que eu acredito que há o tempo de Deus nas coisas. O tempo meu, o que eu quero que aconteça, não é aquele que tem que acontecer. E fui falar com meu filho, e com minha filha. Para a minha filha, eu disse para ela que a autora do livro Harry Potter ela foi rejeitada por pelo menos 12 editoras. Foi rejeitada, logo depois, chegou. Tem um... a gente que gosta de filme, Leandro, tem um ator americano, Morgan Freeman, que todos conhecem. A primeira chance e oportunidade que ele teve foi aos 52 anos de idade. Né? Einstein - depois eu vou... explicar - Einstein foi... o seu pedido para a inclusão na universidade de Zurique foi negado. E ele ficou até os quatro anos sem falar. O paralelo que eu faço, não que eu estou me comparando a essas pessoas. Porque o paralelo que faço é em relação ao tempo. O tempo de Deus. Eu tenho a certeza no coração que determinado momento da minha vida eu vou representar essa região. E vou fazer o melhor para a nossa cidade, sim, e para a nossa região, sim, essa é a fé que eu tenho. Continuo me preparando, me capacitando, mas de coração limpo. O que eu fiz junto com os meus pares na presidência da Câmara é referência hoje, eu agradeço a eles. Vou receber... depois do segundo turno, um prêmio em Brasília de instrumentos que fizemos aqui na Câmara com a ajuda de todos. Que é referência no Brasil. Isso me dá satisfação, isso me deixa feliz. Quando nós estamos ocupando o cargo público, a gente fazer algo em pensar no próximo porque quando eu economizo recurso da Câmara, eu sei que esse recurso vai voltar para a população. Faça esse paralelo novamente dizendo: não me comparando a esses nomes que disse, mas dizendo sobre o tempo. Chegará o tempo, e enquanto eu estiver homem público, sempre vou fazer o melhor que há em mim para fazer a diferença, essa tem sido a minha vida aqui. Eu tenho apenas dois mandatos de vereador. Eu tenho apenas dois mandatos, não tenho muito tempo de vida pública. Mas tenho honrado a cada mandato, tenho honrado cada cargo que ocupo. Eu vou continuar fazendo. De novo, agradeço a todos, por ter acreditado em um projeto de todos nós. A batalha, pode ser que nós perdemos, mas a guerra não. Continuarei lutando com todas as armas, todas elas. E, como eu sei que o tempo está terminando. Estou segurando porque eu quero, só para concluir, dizer a vocês que o agradecimento é especial...**PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Para concluir, vereador. **VEREADOR JULIO CESAR:** O agradecimento especial a todos que, de alguma forma, contribuíram para essa campanha. Obrigado de coração. Vou continuar lutando, trabalhando. E termino a frase com um trecho especial que diz assim: "Tudo tem seu tempo determinado. E há tempo para todo propósito debaixo do céu." Eclesiastes 3, 1. É assim que eu sigo minha vida pública. Vai chegar o tempo, mas a luta continua. E vou com o mesmo empenho, em fazer sempre o melhor porque eu quero a minha cidade diferente, eu quero a minha prosperando, eu quero que as pessoas da minha cidade tenham oportunidade, é por isso que eu vou lutar. Obrigado. Deus abençoe a todos. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna, nesse momento, o vereador



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Julio Cesar. Por dez minutos no tempo regimental, o vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO O GUERREIRO:** Obrigado, Sérgio. Boa tarde a todos presente. Boa tarde a quem está nos assistindo. Essa Sessão de hoje, para mim, é como se fosse a primeira Sessão, Sérgio Rocha, é o mesmo sentimento da primeira Sessão, que eu tive aqui no dia 17 de janeiro do ano passado. E naquela mesma Sessão, aquele mesmo mês, eu disse que eu não sairia candidato à reeleição para vereador, que eu acho que as pessoas têm que ter oportunidade, as pessoas que estão aí fora. E é difícil para quem está aí fora competir com 21 vereadores. É muito difícil. Mas não é impossível, né? Passou a eleição. Fomos para a rua, fomos para a rua pedir voto. Quero agradecer as pessoas que nos receberam de braços abertos. Agradecer a todas as pessoas que trataram a gente nesses dias com muito carinho. Agora, é a hora do tudo ou nada. Agora o cenário, população, é 2020 aqui em São Carlos. E eu, como eu não fico em cima do muro, se o povo continuar do jeito que está, me apoiando, vou, sim, ser candidato a prefeito de São Carlos. Todos os comentários no Facebook, as pessoas falando: "Futuro prefeito". "Se candidata a prefeito", eu ponho em uma pastinha, e separando os repetidos, tirando os repetidos, atingiu 1.200 cidadãos, 1.200 pessoas. Pode ser que em algum desses pode ser algum 'fake', pode ser... não dá para conhecer 1.200 pessoas assim através do Facebook. Mas é um número expressivo. Então, como eu não fico em cima do muro, quero que a população observe todos os passos do Leandro Guerreiro daqui para a frente. O que é que tem de diferente do Leandro Guerreiro dos demais políticos? Leandro Guerreiro não tem acordo de sem-vergonha. Eu teria tudo hoje, tudo hoje. Se fosse pensar no próprio umbigo, teria minha casa. Eu pago aluguel. Se fosse para pensar no meu próprio umbigo, eu teria pelo menos uns R\$ 10 mil na minha conta sobrando. Não tenho R\$ 10,00. E o pouquinho que eu recebo, ainda tento dividir com quem precisa. Tento fazer uma reforma de uma praça, tento fazer algo atividade para a criançada, e é com o meu dinheiro. Leandro Guerreiro não fica em cima do muro, é pancada em quem tiver na frente, em quem for sem-vergonha. Não vou mudar a postura. O couro vai continuar comendo e vou atropelar quem estiver na frente. Não vou aceitar político desonrado a apontar o dedo para mim. Agora, vão surgir grupos rasteiros que não têm a coragem de vir falar aqui que quer ocupar a cadeira de prefeito, e vão agir como ratos acuados na calada da noite. Os que têm o poder, vão usar o poder, vão usar a máquina. Os que estão fora do poder, vão ficar se reunindo na calada da noite para se reunir com outros grupos para ver se fortalece. Leandro Guerreiro vai continuar na mídia, vai continuar postando no Facebook o que ele faz, vai continuar usando esta Tribuna com grande propriedade e vai continuar reto com honestidade. Leandro Guerreiro não tem carguinho na prefeitura. Então, nenhum vereador vai apontar o dedo para mim. Leandro Guerreiro não tem acordo com o sem-vergonha do prefeito Airton Garcia, que é do mesmo partido do Leandro Guerreiro, PSB. Se fala também já do novo presidente da Câmara Municipal. Julio Cesar sai dia 31 de dezembro, dia 1º de janeiro tem que escolher um novo presidente. Tudo indica aqui, que está acertado já com a maioria dos vereadores, que será o Lucão Fernandes. Não vejo problema nenhum, mas não vai ser com o meu voto. Lembrando que o Julio Cesar também não teve o meu voto e fui uma das pessoas que mais ajudou ele. O meu voto não... não pesa muito, e o Lucão também é uma boa pessoa. Só que não é justo com o meu discurso do dia 1º de janeiro: que eu disse que o PMDB, novamente, é presidente ou é vice-presidente. Então, se o discurso valeu para o Marquinho Amaral, por que não vai valer para o Lucão Fernandes? A situação que nós estamos hoje, gente, não dá... A população precisa ser tratada com o maior



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

carinho, precisa ser tratada realmente como a gente quer ser tratado. Hoje, o povo não tem acesso ao Poder Executivo, não tem acesso à prefeitura. Existe barreira também do povo com a maioria dos vereadores aqui. Para o povo achar um vereador, ele tem que correr atrás do vereador, porque não acha o vereador, tem que ir no gabinete. Na maioria das vezes, o vereador já tem outro compromisso, daí tem que falar com os assessores. Há um bloqueio, mas não há esse bloqueio com o Leandro Guerreiro. Eu acho que já deu para pegar o perfil do Leandro Guerreiro aqui. O meu combustível é a guerra, é a briga, e alguns facilitam, dão motivo para mim. Já mostrei que eu não ligo para nota de repúdio. Já mostrei que eu não ligo para manifestação, que esta Casa já encheu seis vezes para fazer manifestação contra o Leandro Guerreiro. Já mostrei que eu não ligo para processo. É tudo ou nada. Vou honrar a palavra de não ser candidato à reeleição, que os novatos aí fora tenham chance, tenham oportunidade que eu tive de chegar aqui e tentar fazer a diferença. Ao povo - essa população que vai no Facebook - ó, fui bloqueado 60 dias neste ano de 2018. Então, eles acharam que eu ia ficar sem comunicação com o povo. Mas eu usei o Instagram, o WhatsApp está forte, está com dois mil e poucos contatos, quando eu posto alguma coisa no status lá 500, 600 pessoas estão vendo. Então, daqui para a frente, não vão mais funcionar a estratégia de manter o Leandro Guerreiro bloqueado. Eu também usei outras formas também, já me preparei para os adversários. Querem, de todo o jeito, calar a voz do Leandro Guerreiro. Pedido de cassação do mandato do Leandro Guerreiro tem um monte aqui na Câmara, só que eu não tô vendo coragem dos vereadores para por aqui no Plenário para votar, ou cassa ou não cassa, fica nesse lengalenga, com medo. Qual é o medo? Não tem que ter medo não. Põe aqui no Plenário para votar e cassar o Leandro Guerreiro. Tirando o Leandro Guerreiro tem um suplente que vai assumir aí, a Casa não vai ficar com um vereador a menos, e o Leandro Guerreiro não vai passar fome, vai trabalhar - como eu trabalho até agora. Então, não preciso nem estender, nem usar os outros dois minutos. Se o povo continuar me apoiando, eu vou sim ser o candidato a prefeito, e o pau vai torar! Vamos fazer um trabalho honesto, como nenhum outro gestor fez até hoje. Vamos fazer um trabalho digno, respeitando a população com carinho, se o povo realmente quiser nos colocar lá. E aos políticos imundos, desonrados, que não se coloquem no meu caminho. Não mexa comigo. Não procure uma guerra que não vai vencer. Porque até hoje, um ano e dez meses de vida pública como vereador, ninguém tem um dedo para apontar para mim. Aqui Leandro Guerreiro não tem carginho, não é corrupto. E não tem acordo com sem-vergonha. E só para não ficar um clima ruim com o Lucão, Lucão é uma boa pessoa. Eu só quis dizer sobre o discurso. Se serviu o discurso para o Marquinho Amaral, não votei no Marquinho, não votei no Julio Cesar, como presidente, porque o Marquinho era o vice, porque eu votarei no Lucão agora, sendo do mesmo partido? Que incoerência é essa? Eu mantenho a minha palavra. Por ele, eu votaria, porque é uma pessoa boa, é uma pessoa bacana. Poucas vezes, eu voltei atrás da palavra, que eu me lembre aqui foi de uma: da emenda parlamentar, que eu queria acabar com essa emenda parlamentar do vereador. Fui vencido, a maioria optou por ter ela, eu abri mão no primeiro ano, e no segundo ano, que é 2018, eu acabei usando para fazer área de lazer nos terrenos abandonados, e vim aqui e falei para onde eu mandei a emenda. E repito, sem problema nenhum, R\$ 240 mil para a Prohab e R\$ 100 mil para a Secretaria de Esporte. Então, poucas vezes eu vou voltar a minha palavra atrás. É claro, se eu tiver errado, vou ter a humildade de vir aqui pedir desculpa. Então é isso, eu não fico em cima do muro. Então, observe o passo do Leandro



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Guerreiro daqui para frente, todos os dias porque sim, eu vou buscar a cadeira municipal a ser prefeito. Obrigado. [troca de presidência]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Lucão Fernandes, por até dez minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente Julio Cesar, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, população que sempre nos acompanha de casa, pessoas que vêm a esse Plenário para acompanhar nossos trabalhos, muito boa tarde a todos. Eu quero pegar um gancho aqui do vereador Leandro Guerreiro, que eu acho que é muito importante que a população acompanhe o trabalho não só dos vereadores, mas de todos os parlamentares, a nível de município, a nível de estado, e, também, a nível nacional, porque não se vota de qualquer forma. Eu acho que hoje existe uma facilidade de você acompanhar a vida do parlamentar. A rede social está aí. E existe aí sim, na fala do vereador Leandro, que daqui para a frente, a corrida realmente é para o Executivo. E depois, são quatro anos que ficam aí. E é longo quatro anos. Nós estamos apenas no segundo ano, ainda nem concluiu o segundo ano, eu percebo um cansaço, o enfado muito grande, e a população cobra, cobra, cobra, cobra, e reflete aqui na Câmara Municipal. Coisas que deveriam ser feitas no prédio de baixo, é cobrado no prédio de cima. Então, é muito importante a fala do vereador: "Daqui para frente tem que acompanhar aqueles que querem ir para o Executivo". Teve coragem de vir aqui, já faltando um bom tempo, já colocou o nome dele sim como alternativa e vem realizando um trabalho, e esse trabalho vai ser avaliado. Nós teremos também com certeza uma indicação e a população também deverá avaliar a nossa indicação. Que tem que andar, tem que fazer, e terá que merecer ou não o voto da população. Para aqueles que já querem ser, que já se manifestem agora também, para que a população tenha a oportunidade de acompanhar o futuro escolhido. É muito importante. Isso tem que se fazer já também com os nossos vereadores que estão aqui. Eu tive 2.749 votos, você teve mais um pouco, alguns um pouco menos, outros um pouco mais que nós, Leandro, essas pessoas precisam acompanhar o nosso trabalho. Eu quero que o eleitorado acompanhe meu trabalho, quero que vá no Facebook e me cobre. Eu quero que ele telefone para mim, porque eles têm o meu telefone. Eu quero que eles venham aqui na minha sala ou que me chamem no bairro onde eles moram porque o meu voto não é do Santa Felícia, ele é espalhado para a cidade toda. E nós precisamos atender a população, e aqueles que também não votaram, precisam cobrar os vereadores. Podem vir cobrar o Lucão Fernandes, mesmo aqueles que não votaram. Nós precisamos sim representar a população na nossa cidade, certo? E não me furto a isso, eu não me escondo a isso, eu venho aqui todos os dias, no mínimo seis horas, eu fico aqui na Câmara todos os dias. Se não tô atendendo, eu tô indo ao encontro de alguma situação, e, também, o trabalho da nossa comissão é um trabalho árduo, o trabalho da comissão de saúde. Mas o sinal piscou. O sinal vermelho piscou nesta eleição. É um alerta! Será que alerta somente os deputados, governadores, aqueles que queriam ser presidente, não. Sinal também para esta Casa aqui. Srs. Vereadores, aqueles que têm projeto de continuar o trabalho aqui, O vereador Leandro falou que veio para um mandato, percebeu que aqui as algemas ficam na mão - foi o que estive conversando com ele outro dia - eu tenho vontade de fazer, mas eu não consigo fazer, as algemas na mão. Não tem poder de executar, e tem que ficar ali pedindo, sabe, quase que implorando, né, para as coisas acontecerem, e muitas vezes não acontecem, e a população, de novo, se volta contra o parlamentar. Eu não vou nem falar os motivos de buraco, uma infinidade de outras coisas, mas respingam na gente. Agora eu vou falar uma outra coisa para vocês. Eu respeito todas opiniões, se é uma pessoa aqui que respeita tudo, sou



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

eu. Mas nós também não podemos ficar criticando os candidatos que vieram de fora buscar voto. Nós também vamos fora buscar voto. Nós não temos porteira fechada. Teve porteira fechada para São Carlos para a gente só trabalhar para os candidatos aqui? Os candidatos daqui foram proibidos de ir fora? Essa época é assim mesmo, todo mundo vai para todos os lados. Agora, 73 mil pessoas não foram para as urnas. Setenta e três mil, em São Carlos, não votaram. Os números estão aí para ser avaliados. Tinham 16 candidatos a deputado estadual e depois saíram 2 e ficaram 14. Quatorze candidatos a deputado estadual. Eu também não vou criticar aqueles que lançaram seu nome, acho que cinco para deputado federal. Nós fizemos nossa parte. O MDB fez a nossa parte. Nós fizemos. Nós poderíamos ter lançado o Netto Donato que tinha 17% da intenção de voto para deputado federal, o Marquinho com quase 12, mas nós não lançamos. Ficamos de uma certa forma, por questão partidária, até impedido de trabalhar para o candidato da cidade, mas se houvesse um grande acordo político, até esse enfrentamento eu tenho certeza que o MDB faria, porque eu fiz esse enfrentamento. Vocês acompanharam aí pelos programas de rádio, o problema sério que eu tive com o nosso presidente do estado. Mas nós faríamos também esse enfrentamento se houvesse o entendimento de todos, que se optasse pelo menos por um nome, se fosse o caso do vereador Julio Cesar, que na eleição passada, apontou e sinalizou que poderia ser o eleito para deputado estadual. Mas não houve um bom senso, não houve uma concordância. Houve uma grande luta, mas não houve um acordo. Mas se tivesse havido esse acordo, nós iríamos fazer, Leandro, esse enfrentamento sim, por que não? Primeiro, eu preciso pensar na minha cidade, a minha cidade é muito maior que o meu partido. E lá os grandes do meu partido também quiserem tirar o Lucão Fernandes, incluir o Lucão Fernandes, sei lá o que eles querem fazer, estejam à vontade. Mas primeiro está a minha cidade. Primeiro está o povo daqui. Nós trabalhamos sim para o Itamar Borges. Mas vamos cobrar como partido do Itamar Borges. Vamos cobrar sim, terá que comparecer aqui, Leandro. Nós vamos lá cobrar dele as coisas da cidade de São Carlos. Agora, o que eu não posso, gente, é ficar ouvindo discurso aqui, "É, mas os candidatos de fora vieram aqui", mas nós também fomos buscar fora. O Julio Cesar, por exemplo, teve mais de dez mil votos fora. É natural isso. O Lobbe teve 22 mil em São Carlos. Se fosse só são-carlense, ele teria quantos mil? Só 22 mil? Ele buscou 50 mil votos fora, gente, ou mais de 50 mil votos, ele foi buscar em outra seara. Então, esse sistema, a gente não vai conseguir mudar. Vai mudar o dia que se fizer uma escolha aqui por um ou dois candidatos do qual o MDB, enquanto estiver sob na minha presidência, nós estamos dispostos a conversar para fazer essa aliança em torno de um ou dois para a instância do estado e, quem sabe, um ou dois para a instância federal, nós estamos sim abertos para o diálogo. E se tiver que fazer qualquer tipo de enfrentamento dentro do nosso partido, enquanto presidente do meu partido, eu farei... você pode ter certeza que eu farei. Então, infelizmente, não vamos só ficar culpando aquelas pessoas que vieram aqui pegar voto. Tiveram alguns casos aqui que 'é' brincadeira. O filho do Bolsonaro teve 10 mil votos aqui. O cara veio aqui um dia. Teve uma moça também que teve quase 10 mil, 12 mil votos aqui em São Carlos. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Então, quase 12 mil votos, gente! Essa mulher não passou no Getúlio Vargas. Não passou aqui na rodovia Washington Luís. Mas teve um trabalho que ela executa que foi feito lá. Ela faz um trabalho lá. Esse trabalho foi considerado pelo trabalho que ela já vem prestando lá, entendeu? E o fenômeno Bolsonaro que está acontecendo na cidade, no país,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

correto? Então, meu presidente, é isso que eu queria dizer em relação às candidaturas. Agora, só para finalizar. Por gentileza, eu gostaria... Isso eu estou falando para mim mesmo. Isso eu falo para a minha família, e procuro falar para os meus amigos. Nós precisamos tomar cuidado. Nós estamos fazendo um campo de guerra. Ou você é de um lado ou você é do outro. Ou você é Haddad ou você é Bolsonaro. E um inimigo do outro. Nós estamos nos transformando em inimigos! Tem gente excluindo um, o outro do Facebook, porque vai para um lado e o outro porque vai do outro lado. Vamos tornar essa disputa saudável, respeitando as opiniões e as escolhas. Se quer ir para lá, deixa quem quer ir para lá, quem quer ir para cá, deixa quem quer ir para cá. O poderoso maior, Leandro, o ser eterno, todo poderoso, ele deixou a livre escolha... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Conclui. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Ter determinado um caminho para todos, mas ele deixou nós fazermos nossa escolha e por que essa escolha não pode ser respeitada? Então, não vamos tomar, gente, isso aí um campo de guerra, vão passar as eleições e vamos continuar nos encontrando, continuar sendo amigos e com suas diferenças, certo? O que nós não podemos é transformar isso num campo de guerra. Essa é a minha humilde opinião. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, o vereador Malabim... Um minuto, vereador Leandro, por ter sido citado. **VEREADOR LEANDRO O GUERREIRO:** Agradecer ao Lucão por ter me citado, e acabou entrando num assunto que o Lucão disse sobre os lados, sobre a liberdade de cada um que escolhe o que quer. Você que se identifica em destruir o país, em deixar os corruptos mandarem no país, vote neste que você se identifica. Se você se identifica com aquele que protege a família, que protege a criança, vote naquele que protege a família e a criança. Você é livre! Realmente não pode ficar digladiando aqui, tem que respeitar as opiniões. Então, agora nós vamos saber quem é realmente, existem os dois lados. Só tem dois caminhos: o bom e o caminho ruim. Não tem três caminhos. Em cima do muro não dá mais para ficar. Ou você vira bandido e destrói a família, ou você vira um protetor da família das crianças, está aí para escolher. Cada um faz a sua escolha. Só para concluir rapidinho, quando eu venho aqui... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Quando eu venho aqui e falo e declaro que vou buscar a cadeira municipal é porque eu não tenho medo do que pode acontecer. Os covardes se escondem, porque você fazer uma declaração dessa você se torna alvo. Agora, os grupinhos políticos vão querer arrumar alguma coisa do Leandro Guerreiro para vir para cima, e eu tô chamando vocês para virem para cima mesmo, vem para cima! **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vereador Malabim, por até dez minutos. **VEREADOR MALABIM:** Muito obrigado, Sr. Presidente, Julio Cesar, toda a Mesa, senhoras e Srs. Vereadores, população que nos acompanha, a imprensa presente, a população em casa também que nos acompanha, o meu muito boa tarde. Tivemos as eleições municipais, é o tema de hoje aqui nesta Casa, não é diferente para este vereador. Nós tivemos uma torcida muito grande, né, para os vereadores da nossa cidade. Eu usei esta Tribuna no início do ano, e eu pedi ao Julio Cesar que colocasse o nome para a cidade de São Carlos. Embora eu não tenha apoiado o vereador Julio Cesar, por questões partidárias, por vínculos partidários. A política é muito complicada, envolve muito essa questão partidária. Mas por que eu perdi ao Julio para que ele colocasse o nome para esse pleito, para essa disputa? Pelo peso e bagagem que o vereador Julio Cesar trouxe da eleição de 2014. Que a cidade necessita de um vereador e a população na sua amplitude poderia sim ter escolhido um vereador da nossa cidade. Poderia ter escolhido Paranazinho, o Roselei, que colocou seu nome, e outros



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

também que colocaram seu nome, que não estão nesta Casa. Mas o vereador que trouxe uma bagagem grande de 2014, não tem como nenhum vereador negar, vereador Julio Cesar, por isso, eu citei o nome do vereador Julio Cesar. Isso não significa que eu teria que apoiar o vereador Julio Cesar. Como o vereador Leandro que tem perfil sim para fazer as coisas boas nessa cidade. Você tem perfil, Leandro. E quando você fala, eu vejo sinceridade... isso não significa que lá na frente, eu vou estar apoiando o vereador Leandro Guerreiro. Talvez ele esteja lá no PDT, para ser candidato do PTB, o partido que eu estou. Então, envolve essas questões, essas alianças. Mas tem um perfil, e digo aqui, só não sei se lá na frente vamos estar juntos, isso aí só Deus sabe. Para mim, a decisão de resolver essas questões... são grupos que se sentam e decidem o que acha que é melhor para a cidade ou para o grupo. Enfim, não sei. Isso aí envolvem tantas questões que não dá para frisar numa questão só. Existem apoios, campanhas que têm que serem feitas. Gastos com campanhas e etc. Então é uma questão - é claro que diz se discutir - mas as pessoas não podem é confundir. Como foi falado na rádio que eu declarei apoio ao Julio Cesar e depois não o apoiei. Esta palavra foi uma palavra errada... erradíssima! Eu pedi para que o vereador Julio Cesar colocasse o nome a deputado, pelo peso, pela força de votos que tem, e que poderia sim estar tendo uma cadeira na Assembleia Legislativa para estar ajudando a nossa cidade. Agora, como o vereador Lucão disse, é um sinal, vereador Lucão, para todo nós aqui do Legislativo, o Leandro também disse. É um sinal, e quando a vida mostra um sinal, não se mostra o dedo para a vida. Você procura fazer melhor do que está fazendo. Se tem interesse de permanecer aqui, se quer voltar aqui. Eu digo isso pela eleição do Aldo Demarchi, um pouquinho mais de 30 mil votos com um mandato na mão. Também digo pelo Massafera, pelo Lobbe, são exemplos para esta Casa. São exemplos sim, para nós, que estamos aqui. É um sinal que a vida mostra para nós, que estamos aqui neste Legislativo. Qual o perfil, a vontade, o trabalho, se temos no caminho temos que mudar algumas questões, se temos que melhorar, se estamos caminhando de lado para trás, ou se nós estamos caminhando para a frente. Então, essa é uma questão, uma questão de se pensar, é uma questão de colocar em Pauta na nossa própria vida... e fazer uma auto avaliação para nós. Muito obrigado, Sr. Presidente. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sr. Presidente, queria um minuto. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Um minuto, foi citado. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Obrigado, Malabim, por ter me citado. Quando eu falo aqui nesta Tribuna aqui que tô chamando para o pau mesmo, vereador Julio Cesar, Lucão, é porque o covarde... o adversário político covarde, ele espera sorratoeiro, espera chegar no momento da eleição para vir com a maldade para inventar coisa do político venha agora, não precisa esperar 2020 não. Se eu estiver vivo até lá, pode vir já, pode vir agora. E se a nossa cidade não teve representante nesta eleição, o maior derrotado de tudo isso chama-se: Airton Garcia, que está com a máquina na mão, quatro vereadores da base, do próprio partido, e tem a maioria dos vereadores que tenta aí ajudar sua administração, não conseguiu fazer ninguém. Então, se tem um derrotado na cidade de São Carlos que representa um político chama-se: Airton Garcia. A pior derrota por São Carlos não ter um representante hoje foi ele. Mostrando... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pois não. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Mostrando qual é a força desse governo podre que estamos vivendo, que estamos vivendo, que está penalizando todo o cidadão são-carlense. Não consegui fazer um representante e ele bate no peito que sempre conseguiu reeleger alguém. Está aí, já não é a mesma coisa, já não é mais a mesma coisa, né, Airton Garcia.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

PRESIDENTE JULIO CESAR: Vereador Moises Lazarine, por até dez minutos.

VEREADOR MOISES LAZARINE: Boa tarde, vereador Julio Cesar, presidente desta Casa, demais vereadores, vereadoras, população que nos vê, nos ouve, Plenário da Casa. Quero aproveitar, primeiramente, já que o assunto da Casa mencionou realmente pelas questões da última eleição do final de semana, quero, primeiramente, aqui, me dirigir a toda a população de São Carlos, e agradecer a confiança de todos. Sabemos que realmente tínhamos bons nomes e bons candidatos aqui nesta Casa. Tanto quanto sendo vereadoras aqui na cidade de São Carlos, como também munícipes que não são vereadores, mas que também foram candidatos. Tivemos aí por volta de 30 candidatos - se não me foge a memória - entre deputados estaduais e deputados federais. E a democracia realmente é isso. Ela mostra, de certa forma, uma nova forma de se fazer política, e nós devemos respeitar a democracia, respeitar a vontade popular. O que nos causa muita estranheza é que muitas pessoas que se dizem defensores da democracia - eu postei nas minhas redes sociais hoje, exemplo de plano de governo de um dos presidenciáveis aí que foi para o segundo turno. Se fala tanto de democracia, mas no seu plano de governo tem proposta para calar boca da mídia, tem proposta para fazer o marco regulatório da internet para barrar esse crescimento por parte da população - lancei o popular, tem lá um novo processo constituinte em discussão, que está lá garantido no seu processo né, no seu plano de governo. Então, existe uma grande demagogia por atrás de muito discurso bem preparado por detrás de uma ótima campanha publicitária feita com milhões e milhões de fundo partidário. Aí é difícil esse tipo de pessoa, que se diz defensor da democracia, mas quer implantar um sistema de Venezuela e de Cuba no Brasil. É difícil para essas pessoas conceberem e aceitar a vontade democrática da população, quando as pessoas se utilizam de outro mecanismo que não é infelizmente ou melhor, felizmente, não tem, de certa forma, um controle financeiro por parte dessas pessoas, fugiu, porque a avalanche por parte das candidaturas, que são baseadas no dinheiro público, ou no dinheiro de caixa dois, de corrupção, isso é uma grande avalanche também. Foi falado aqui de avalanche de votos, né? Quero parafrasear aqui a fala. E realmente como foi falado aqui, eu concordo com a fala de um dos vereadores, que não existe barreira para deputado estadual e federal, ele vai disputar em toda federação e em todo o estado. Assim como o vereador quando for às eleições. Eu recebi na minha casa, enquanto eu também era candidato a por esta Casa, eu recebi material de quase todos vereadores, dos principais vereadores, uma maior votação, recebi materiais, que muitos deles chegaram na minha casa através de equipes contratadas. Então, o poder financeiro de muitos deputados que hoje nós estamos aqui nesta Casa citando, realmente têm pessoas que a cidade e a população muitas vezes não conhece, só conhece através de redes sociais, são pessoas de uma forma ou outra, de uma estratégia ou outra, chegou o material dele, o número dele, uma pessoa acompanha o seguidor na rede social e etc. Isso é democracia, nós temos que respeitar a vontade popular. Agora o que não pode é um grande político, fantoche de outro, que está dentro do presídio, querer vir pregar a democracia, e no plano de governo dele está lá constando que ele vai fazer regulação da mídia, que ele vai lá impor o marco regulatório, que vai fazer o novo processo constituinte. Isso, o povo muitas vezes... a população, as pessoas mais simples não sabem o que está por atrás de todas essas palavras robustas, essas palavras bem colocadas. E eles são especialistas em quererem desqualificar a população quando tem um erro de português, quando tem qualquer tipo de situação que foge da educação, da pátria educadora, que este cidadão, né,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

candidato que foi, inclusive, ministro da Educação. Só que tentam neste momento, de forma oportunista, ganhar o apelo popular e querer, né, mesmo sendo o pior prefeito, com a pior avaliação de prefeito na cidade de São Paulo, misteriosamente, querer ganhar para ser o melhor prefeito... o presidente do Brasil. Agora, em especial quero... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vereador, se me permite. A todos vereadores tomarem cuidado na utilização da Tribuna, né, para externar posição a política, nós temos ainda o segundo turno e pode ser muito prejudicial a Vossa Excelência este posicionamento. Então, eu peço que tenha o bom senso em relação ao discurso para não serem prejudicados. Nós estamos indo para o segundo turno e não podemos nos manifestar para um lado ou para o outro, porque o senhor pode ser representado até de uma forma pesada. Então é só uma observação, vereador, com o cuidado com o seu mandato, que eu, como presidente, acredito que tenho que ter com os outros também. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** É, mas eu só gostaria de reforçar então, em cima da sua preocupação, vereador e presidente desta Casa, que a manifestação que eu estou fazendo é justamente porque eu acompanhei alguns programas jornalísticos da cidade, e foi feito apologia a outros candidatos também. Então acredito que se tiver qualquer manifestação assim como essa Casa não pode, a imprensa também não pode. Então têm vários órgãos que não poderia. Então, eu acredito que, de certa forma, se tiver que ter imparcialidade, não tem que ser só imparcialidade desse Legislativo, tem que ser imparcialidade da imprensa, tem que ser imparcialidade de todos órgãos que, de certa forma, a legislação eleitoral vale para todos. Mas agradeço e faço, cumpro aqui o compromisso de não estar, de certa forma, mostrando este tendenciamento político nas minhas próximas falas. Agora, gostaria também de aproveitar para parabenizar a todos os vereadores aqui da nossa cidade, que foi candidato, que teve a sua votação, e em especial você, o presidente desta Casa, que foi o vereador mais votado. E os demais vereadores também que tiveram a sua votação aqui na nossa cidade. E, também, quero aqui fazer menção de parabenizar até pessoas mesmo que não são vereadores que tiveram uma votação expressiva, quero parabenizar essas pessoas. E, em especial, eu quero fazer um agradecimento a população, que eu também como vereador - apesar de ter aqui os candidatos aqui nesta Câmara e em toda a cidade - eu tinha o compromisso político com os candidatos que eu apoiei, isso foi de forma clara, foi de forma aberta. Fiz questão de publicamente manifestar o meu apoio, eu fiz questão de conversar com vários vereadores, inclusive, que me procuraram, vários candidatos da cidade que me procuraram pedindo o seu apoio, de manifestar de forma ética, de forma clara, que eu poderia simplesmente querer dizer, fazer de conta que iria ajudar. Em prol da cidade, mas por detrás, eu sabia que eu tinha um outro compromisso, e eu ia estar enganando um e enganando outro. Então fui muito honesto com a minha posição, os dois candidatos que eu apoiei foram eleitos, tanto deputado estadual, como o candidato a deputado federal, que é o Alex de Madureira, com 118 mil votos, e, também, o Cezinha de Madureira com 119 mil votos. Então, e quero agradecer a toda população, me coloco à disposição de todos pares, todos vereadores desta Casa, desse Legislativo, para junto a esses deputados estar representando nossa cidade, para junto a toda essa cidade estar levando as nossas demandas da nossa cidade apresentando os reclames, apresentando aquelas questões que a gente sabe que são fundamentais. Nós temos os pedidos da população e as demandas da cidade de São Carlos chegarem até essas duas casas, para que nossa cidade possa ter alguém falando por nós. Apesar de infelizmente, mais uma vez, a cidade de São Carlos não conseguir eleger mais uma vez ninguém. Mas eu me coloco até a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

disposição para ser um dos porta-vozes aqui junto a esses dois deputados para estar representando a nossa cidade e levando as demandas de toda a população. No mais, agradeço, obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Próximo vereador, Paraná Filho, por dez minutos. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, imprensa falada, imprensa, todos que nos assistem em casa. Hoje é um dia, para mim, realmente um dia triste. Triste por vários motivos: São Carlos ficou, mais uma vez, vai ficar mais quatro anos órfã na Assembleia Legislativa. Nós tivemos chances aí de ter um deputado, vereador Julio Cesar, foi muito bem votado, parabéns! Quero parabenizar também todos os outros vereadores que foram votados, vereador Chico Loco, vereador Roselei, os que tiveram coragem de dar o seu nome aí nessa disputa. Mas, Sr. Presidente, confesso para o senhor que, apesar de todas dificuldades que eu tive na minha campanha, de abandono do meu partido, eu não recebi um centavo de fundo partidário, eu não recebi um folheto na minha campanha, a minha propaganda que eu tinha gravado, eu saí daqui gastei dinheiro para ir até São Paulo para gravar sete segundos, e esses sete segundos não foram transmitido uma vez sequer no horário eleitoral gratuito. Mesmo assim, Sr. Presidente, encarei com raça e com coragem contando com amigos, sem recurso, sem nada, nessa campanha. Mas eu só não esperava, Sr. Presidente, que eu fosse vítima de abuso de poder, de truculência, de desrespeito à lei, de despreparo de policiais militares, que não merecem usar a farda que vestem. De policiais militares que não honram a Polícia Militar do estado de São Paulo. Policiais militares que eram para defender a lei, defender o cidadão e, no entanto, são os primeiros que contrariam a lei, que ferem o direito constitucional fundamental do cidadão, como fizeram comigo, acabaram com a minha imagem, com o meu nome na cidade de São Carlos, no Brasil inteiro. A falsa notícia de que eu teria sido preso fazendo boca de urna em frente ao Caic, viralizou na cidade de São Carlos, no estado, até para fora do estado. E como eu iria reverter isso, Sr. Presidente? Tendo sido conduzido coercitivamente pela polícia para ser testemunha de um fato que eu não vi. Tomaram o meu celular, fiquei incomunicável. Fiquei 14 horas dentro de um plantão policial, sem ter cometido nenhum crime. Na ocasião do Caic, Sr. Presidente, eu estava agindo como advogado, feriram minhas prerrogativas como advogado. Embora, Sr. Presidente, eu sei que alguns dos senhores comemoraram o que aconteceu comigo, tenho certeza que muitos vibraram. Como pude presenciar no celular de algumas pessoas que me mostraram, colegas aqui, da Câmara, mandando o meu vídeo: "KKKKK". Hoje, Sr. Presidente, eu estou destruído emocionalmente, acabado emocionalmente. Eu tenho 31 anos de idade, eu nunca respondi a um processo criminal, eu nunca entrei dentro de uma viatura, eu nunca fui pego pelo braço por um policial militar, como fizeram comigo ontem. Nunca! Jamais! O tenente Pedro Henrique Stradioto Martins, despreparado. O senhor, tenente, representa que é pior da polícia, o senhor não merece a farda que o senhor veste, não é porque o senhor usa essa farda e tá com essa arma na cintura que o senhor mais homem do que ninguém, ou que o senhor está acima da lei. Se alguém aqui tem medo de polícia, eu não tenho, porque eu não sou bandido! Quem tem que ter medo de polícia é bandido, e bandido eu não sou! Eu respeito a instituição, respeito a Polícia Militar, mas não tenho parte com policial despreparado, tenente que age como recruta, pior que recruta. A conduta do tenente Pedro Henrique Stradioto Martins é horrenda, e o senhor vai responder administrativamente, civilmente, criminalmente pelo que o senhor fez comigo. Nenhum cidadão pode ser conduzido como testemunha, nenhum cidadão. O máximo que a polícia pode fazer é qualificar. E eu fui conduzido como testemunha de um



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

fato que eu nem vi, estando eu agindo como advogado. O PM Adriano Luchetti, outro despreparado, mais um despreparado da Polícia Militar, me ameaçou. Eu não tenho medo do senhor, Sr. Luchetti, o senhor é um homem igual a mim, não tenho medo. Respeito a sua farda, mas você eu não respeito, porque você não merece respeito. Porque você não age corretamente. E a Polícia Militar tem que tomar uma atitude frente a esses... Eu não vou falar o que eu gostaria. Mas tem que tomar uma atitude com relação a isso. Eu não sou melhor do que ninguém, mas se eu atuando como advogado, vereador, candidato, fui tratado daquela forma, eu não imagino como um cidadão comum vem sendo tratado pela Polícia Militar aí no beco, na viela, no escuro, nos bairros de periferia. Sr. Tenente, Pedro Henrique Stradioto, o senhor, Sr. Tenente, o senhor sabe que o senhor cometeu. O senhor sabe que o senhor errou. Mas não vai ficar assim, eu vou até a última circunstância. Eu vou até falar com o Papa se precisar. Para o senhor ver que o senhor não está acima da lei. E não é porque o senhor usa uma farda e uma arma na cintura que o senhor é mais homem ou está acima da lei! Eu quero encerrar esse assunto, porque não quero me chatear mais com isso, mais do que fizeram comigo. Inclusive, os órgãos de imprensa que noticiaram que eu teria sido preso fazendo boca de urna, preparem o bolso para me indenizar moralmente! Preparem o bolso! EPTV, G1, Cidade 1, podem se preparar. Mas eu quero falar aqui, na verdade, eu quero comemorar uma boa notícia, inclusive, vinda da própria Polícia Militar. Eu recebi o Jornal Primeira Página hoje, e vi que o tenente coronel Alexandre Wellington de Souza, disse que irá fiscalizar com todo o rigor da lei o Tusca 2018. Mas ele disse que vai fiscalizar também van, carro, Uber. Eu só não entendi porque não começou a fiscalizar ainda e vai ser só no Tusca, porque se Polícia Militar está com vontade de fazer a fiscalização do trânsito aqui, não é, vereador Gustavo Pozzi? Nós fazemos parte da comissão de estudo do Uber, do mototáxi, por que não começou ainda? Ou não tem Uber clandestino em São Carlos? Ou não tem mototáxi clandestino em São Carlos? Por que o senhor vai fiscalizar só agora? Coronel, comandante Wellington, o que o senhor vai fiscalizar agora? Agora, o seguinte, nós temos uma legislação municipal que proíbe a tarifação deste tipo de transporte, por ônibus de empresa de transporte fretado. Bom, eu tô aqui com esse anúncio da organização do Tusca dizendo o seguinte: "Se prepare para curtir o Tusca ida e volta. Compre antes e confira os preços: ida, uma passagem, 5 reais, ida e volta R\$ 10, pacote para todos os dias pagamento somente em dinheiro". Quer dizer, isso aqui não é tarifação? Ah, não, mas vai ser uma pulseira. Qual diferença de uma pulseira e um bilhete que você vai lá e carrega na Suzantur? Alguém pode me informar a diferença? Isso aqui não é tarifação, coronel Wellington? Então, mas eu fico feliz com o senhor dizendo que o senhor vai cumprir a lei. E eu fico muito feliz. Inclusive, amanhã, quero comunicar a todos proprietários de vans, a cooperativa que já está marcada uma audiência amanhã, com promotor Sérgio Martin Piovesan, eu estarei lá com vocês com muito prazer. Porque eu não vou admitir acepção de categorias, de pessoas, de serviços aqui. Se existe Tusca em São Carlos, não é só para fazer baderna. Já que vai fazer baderna, anarquia, então pelo menos que sirva para algo bom, que é para as pessoas terem renda, terem emprego, prestar serviço. Por que os proprietários de vans estão sendo impedidos de trabalhar? Se tem evento aqui na cidade de São Carlos, é para que o ambulante trabalhe, para que o dono de van trabalhe, para que o taxista trabalhe, para todos, é para gerar renda para o município de São Carlos. Eu queria entender por que estão cerceando os donos de vans de trabalhar? Faz 14 anos que eles trabalham, e por que no Tusca 2018, eles não vão trabalhar? Eu vou deixar essa palavra...



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

PRESIDENTE JULIO CESAR: Pois não, para concluir. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Essa resposta, eu acredito que teremos amanhã do promotor Sérgio Martin Piovesan. Já que o coronel Wellington quer seguir esses 'ipsi literis' dos termos da lei. Então, vamos seguir os termos da lei. É só isso, não queremos prejudicar nem beneficiar. Somente isso. Eu parabeno coronel Wellington e eu espero que daqui em diante o senhor comece efetivamente com a Polícia Militar fiscalizar Uber clandestino, mototáxi clandestino. Porque se o senhor está se metendo na Lei nº 12.829, que é uma lei municipal, é a mesma lei que diz que não pode ter Uber clandestino, Sr. Coronel. É a mesma lei que diz que não pode ter mototáxi clandestino, Sr. Coronel! Ou o senhor respeita a lei somente em um período? Só no período do Tusca, que o senhor observa a lei? Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Rodson Magno do Carmo. Vereador Roselei Françoso, por até dez minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, vereador Julio Cesar, vereadora Laide, colegas vereadores, Público presente, imprensa, população que nos acompanha nos seus lares, muito boa tarde. Também quero - a exemplo dos colegas que passaram por essa Tribuna - parabenizar o vereador Julio Cesar, o vereador Paraná, os outros colegas que colocaram seu nome à disposição da cidade de São Carlos, o vereador Chico Loco. Enfim, todos aqueles que, de uma forma ou de outra, colocaram o seu nome à disposição da cidade de São Carlos. Quero aqui estender os meus parabéns. Foi uma eleição, acredito que atípica, muito difícil. Uma eleição diferenciada. Uma eleição que, eu não tenho dúvida, que imperou né, os sistemas de WhatsApp, o sistema de internet. O sistema de divulgação em massa que, infelizmente, nós não tivemos a oportunidade de dispor desses mecanismos. E a gente percebia, porque tinha alguns deputados que mandavam no meu WhatsApp, nunca tive contato. Então, as listas na verdade, são adquiridas pelas próprias empresas de telefonia, preço caríssimo - eu sei porque vieram nos oferecer, e nós não tínhamos recursos - portanto, sem chance de entrar num sistema desse. Eu avalio que é uma eleição muito desproporcional, na verdade, porque eu não tive também - a exemplo do que o vereador que me antecedeu - recursos nenhum na minha campanha, exceto os materiais que o meu candidato a federal ao qual eu cumprimento também, o Zé Gustavo, produziu. Fora isso, nós utilizamos, eu acho que exemplo do Chico, Julio, do Paraná, o Sistema 3S né? Saliva, sapato e suor. Eu, sinceramente, quando me perguntaram hoje se eu estava satisfeito. É lógico que nenhum de nós estamos plenamente satisfeitos, porque nós queríamos que São Carlos tivesse uma representação, não tivemos essa felicidade. Mas também não podemos declarar insatisfação, porque, no meu caso, 4.868 pessoas depositaram a sua confiança em nosso nome. Assim como depositou em nome do vereador Julio, do vereador Chico Loco, do vereador Paraná e dos outros colegas aqui da cidade, que também colocaram o seu nome à disposição. Eu avalio que, por outro lado, foi uma eleição tirando o episódio do vereador Paraná Filho, né, que também quando nós recebemos o vídeo ficamos aborrecidos, entristecidos porque na nossa avaliação, na minha avaliação, eu acho que não havia a necessidade de tanto excesso. Eu também acho que houve um excesso no tratamento de uma pessoa que representa a população aqui de São Carlos, que naquele momento, representava o seu irmão, na condição de advogado. Não vou entrar no mérito, porque nós não estávamos presentes, mas a gente pôde verificar, na minha avaliação houve um excesso. Eu queria agradecer toda a população de São Carlos que, de uma certa forma, esteve com a gente, acreditando na nossa proposta, aquilo que a gente discutiu com a população. E



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

particularmente, eu sou muito grato por isso, porque eu sei do esforço que a gente fez de poder conversar com as pessoas, fazer as nossas visitas, de poder abordar as pessoas nos semáforos, de entregar o nosso panfleto. Sei que em muitas residências, nós não conseguimos chegar. As pessoas ligavam no dia de eleição: "Você é candidato? Não mandou o material". Então, eu quero agradecer as pessoas que, de uma certa forma, esteve conosco nesse processo democrático. Quero, mudando de assunto, Sr. Presidente, trazer a esta Casa um assunto que muito me preocupa, e eu trouxe esse assunto já, há duas Sessões atrás, que diz respeito à questão da merenda escolar. Nós fizemos uma denúncia aqui nesta Casa da má qualidade das carnes oferecidas pela Prefeitura Municipal de São Carlos as nossas escolas municipais. E na data de hoje, nós recebemos a cópia de um cardápio que me deixou bastante preocupado, as crianças da nossa cidade estarão a partir de hoje, vereador Lucão, comendo ovo, chuchu, feijão e arroz. Praticamente, todos os dias. Está no cardápio fornecido pela prefeitura. Então, eu quero pedir aqui ao meu amigo Deonir Tofollo que se manifeste a respeito desse assunto, porque na realidade foi encaminhado esse cardápio. Eu não entro no mérito se ele está balanceado ou se não está - até porque eu não sou nutricionista. Mas me preocupa, porque nós temos milhares de crianças que ficam dois períodos, dois períodos numa escola, ou seja, no período integral: faz o período regular e depois faz o contraturno. E, ao meu ver, esse tipo de alimentação não é satisfatório para alimentar de forma decente, diminui muito a qualidade da merenda escolar do nosso município. Merenda esta que já foi premiada por várias vezes. E nós temos que tomar o devido cuidado. Eu tive informações que não foi possível concluir o processo licitatório. Ora, pois, uma licitação dessa precisa ser concluída, ser realizada antes do seu término. Nós não podemos deixar passar o período, vencer o contrato, como nós ficamos sabendo - declaração do próprio secretário - e não ter as carnes vermelhas, os hortifrúteis estão sendo muito regradados, vereador Gustavo Pozzi, está faltando. E o que estou dizendo aqui, meu amigo Deonir Tofollo, não é uma escola, não são duas escolas, é a rede. É a rede municipal de ensino que não conta com a alimentação decente. A alimentação apropriada. E eu gostaria de saber de Vossa Senhoria como é que está sendo feito, por que nós aprovamos há quinze dias atrás nesta Casa o valor de R\$ 500 mil para a compra de alimentos para servir para as nossas crianças? Sem contar com aquilo que já foi empenhado até o presente momento, convênios com o Governo de Estado, com a Prefeitura Municipal de São Carlos, além do Programa Nacional de Alimentação Escolar, Pnae. Gostaria de ter uma nota da prefeitura esclarecendo isso, porque isso traz preocupação aos pais, traz preocupação às crianças. Algumas inclusive, presidente, vereador Julio Cesar, que vêm de fazendas, acordam 5h da manhã, e que dependem dessa alimentação no interior de nossas escolas. Quero pedir à Secretaria Municipal de Comunicação, ao Dr. Edson Fermiano, ao prefeito Airton Garcia, ao Secretário de Agricultura, que venha a público e explique isso para a cidade de São Carlos. Informe as escolas de maneira coerente. Para que a gente tenha de fato, que os pais saibam o que as suas crianças estão se alimentando, até porque, algumas crianças têm intolerância a produtos com ovos. E esse cuidado precisa ser tomado, porque essas que têm problemas de intolerância, nem os ovos terão. Terão arroz, o feijão e a farofa. Tudo seco, Batista, seco. Então, eu queria pedir a manifestação da Secretaria Municipal de Agricultura, novamente repito, que faça um esclarecimento público, que traga para a cidade de São Carlos qual é o prazo para normalizar isso para que a gente possa voltar a fazer elogios nesta Tribuna, voltar a reconhecer a qualidade da merenda escolar, voltar reconhecer o que São Carlos sempre ofereceu de bom



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

para as nossas crianças. Então, eu peço, encarecidamente, que a prefeitura se manifeste a respeito desse assunto. Fiz um requerimento, mas é impossível esperar 15 dias para ter essa resposta. Gostaria muito que, imediatamente, que na tarde de hoje, o mais tardar amanhã, nós tenhamos, vereador Gustavo, da comissão de educação, nós tenhamos uma resposta oficial da prefeitura, porque não dá para ficar no diz que me diz, quando o assunto é tão sério, como esse, colocando em risco aquelas crianças que não podem fazer a alimentação com ovos. Era isso, Sr. Presidente, colegas vereadores. Muito obrigado. Uma ótima tarde a todos.

PRESIDENTE JULIO CESAR: O último vereador inscrito, nós passamos o pedido pelo líder do PR, vereador Gustavo Pozzi, por até cinco minutos. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos. Julio, Laide, Demais vereadores, Pessoal que está nos assistindo aqui presente, né, o pessoal da imprensa, quem nos acompanha pela televisão e pelo rádio. Eu tenho uma coisinha para falar, mas antes eu quero colaborar com o Roselei. Eu recebi hoje, Roselei, um telefonema falando que está havendo falta de merenda. E amanhã, eu estarei visitando algumas escolas para realmente comprovar sim, para comprovar o que está faltando. Então, amanhã eu irei passar por algumas escolas. E quero reforçar aqui que o secretário de Agricultura, o Coca, que ele se manifeste publicamente, que dê uma resposta também para essa Casa, o mais rápido possível. Que não espere os prazos regimentais para responder esse requerimento do vereador Roselei Françoso. Bom, como o tempo é do líder do partido, quero justamente falar sobre o PR. Primeiro, eu quero parabenizar o vereador Julio Cesar, foi uma campanha árdua, trabalhamos para que você fosse o nosso deputado, infelizmente, não foi possível a sua vitória. Quero parabenizar também o Chico, o Roselei, o Paraná, pela atuação nessas eleições. O que posso perceber é o seguinte: o que me incomoda não são simplesmente os candidatos de fora, porque apoiei o deputado Miguel Lombardi, ele é de Limeira, mas eu tenho um vínculo com ele, e por esse vínculo que eu tenho com ele, conseguimos R\$ 1 milhão para a cidade de São Carlos. Nós temos outro exemplo, o Lucão tem vínculo com os deputados do MDB e, com certeza, ele vai trabalhar junto a esses candidatos para trazer recurso para a nossa cidade. O que me assusta são aqueles políticos que não têm nenhuma intimidade com nenhuma pessoa do nosso município, e acaba levando os votos daqui. Provavelmente, muitos, o Eduardo Suplicy, por exemplo, desculpa, o Eduardo Bolsonaro, provavelmente, ele só veio aquele dia aqui na nossa cidade e nunca mais vai voltar. Esses, que tiram os votos nossos que me traz um certo estranhamento, um certo, vamos dizer assim, temor porque aí nós perdemos. Eu tenho certeza que os candidatos do MDB, que o MDB de São Carlos apoiou, tem os seus representantes na cidade. O PR também apoiou aqui outros candidatos e temos alguns representantes. Então, as nossas demandas para o PR serão bastante contínuas, provocaremos os deputados eleitos do PR para trazer recurso para a cidade de São Carlos, assim como já fez o deputado Miguel, que foi reeleito no último domingo. Outro assunto aqui. Tem um minuto e pouquinho para falar. Foi falado da sucessão para 2020, né, para a questão da prefeitura municipal, vários vereadores posicionaram nessa situação, e aqui, como líder do partido, presidente do PR na cidade de São Carlos, quero deixar público, o PR vai trabalhar para montar o partido forte, e nós, se Deus quiser, e nós teremos um candidato a prefeito, assim, nós conseguimos fazer essa composição. Já estamos trabalhando. Temos aqui, temos hoje na cidade o Julio que tem um patrimônio de 20 mil votos - não tô falando que ele vai ser o candidato a prefeito - mas nós temos pessoas já no PR para disputar eleição para prefeito da nossa cidade. E vamos trabalhar, para trazer pessoas que queiram disputar eleição



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

para vereador. E por que não, né, fazer uma composição para dar um novo rumo para a cidade de São Carlos? Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Comunicado a Casa, vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Não é para lançar candidatura não. Eu queria só comunicar a todos que nos acompanham neste momento, que nós recebemos na hora do almoço esse convite da prefeitura. Amanhã lá na Guarda Municipal, nós teremos o evento muito interessante, que inclusive, esta Casa tem contribuído muito com a estrutura da Guarda Municipal. A prefeitura estará amanhã disponibilizando 10 viaturas para a Guarda Municipal de São Carlos, investimento de quase meio milhão de reais. E é muito importante que é uma área carente na nossa cidade, que é a área de segurança. Então, queria passar aos Srs. Vereadores: Amanhã, 10 de outubro, na rua... [só um minutinho, Sr. Presidente, deixa o Paulinho terminar lá]. Na Rua Luiz Pedro Bianchini, no Santa Felícia, na sede da guarda. Então, todos vereadores estão convidados, às 11h, tá bom? Um abraço. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Nós vamos interromper a Sessão por alguns minutos para o acordo de Pauta na sala da Presidência. [sessão suspensa]. [sessão reaberta]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Reiniciamos, nesse momento, a nossa 31ª Sessão Ordinária. Eu peço ao secretário que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Sr. Vereadores, para segunda chamada dessa noite. Presidente Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral, ausência justificada. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Rodson presente. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Professor Azuaite. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Cidinha. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Gustavo Pozzi. João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Leandro Guerreiro. Lucão. Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim. Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Robertinho Mori e Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **ORDEM DO DIA – PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO - PRESIDENTE JULIO CESAR:** Passamos agora para discussão e votação dos processos. Pessoal, está faltando assinatura aqui, pessoal. Votamos os que já tem assinatura e os vereadores vão assinando. Primeiro processo, em regime de urgência com as devidas assinaturas, **Processo 2.538**, Projeto de Lei 389, Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que autoriza o Poder Executivo a conceder, a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura municipal". Trata-se de emenda parlamentar do vereador Paraná Filho e do vereador Chico Loco no valor R\$ 35 mil. Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em votação e discussão o **Processo 2.361**, Projeto de Lei 350. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura". Trata-se de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

emenda do vereador Sérgio Rocha, Gustavo Pozzi e Moises Lazarine, somando Sérgio Rocha R\$ 30 mil, Gustavo, R\$ 4.500,00 e Moises R\$ 25 mil para a Coordenadoria de Arte e Cultura. Coloco para discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo 2.530**, Projeto de Lei 385. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos". Trata-se de emenda vereadora Laide das Graças Simões, R\$ 4.160,00. Coloco em votação. Em discussão. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo 2.561**, Projeto de Lei 396, Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos". Trata-se do recurso de R\$ 96.219,00 para aquisição de cadeiras de roda, camas hospitalares para atender pessoas com deficiência que periodicamente procuram a secretaria". Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo 2.562**, Projeto de Lei 397. Prefeitura Municipal de São Carlos é a interessada. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional e suplementar no valor de R\$ 650 mil. Valor esse destinado à Secretaria Municipal de Esporte e Lazer para suplementação na própria secretaria para atender contratação de serviços, compras de materiais, adequação e reformas para a realização dos jogos abertos do interior no valor de R\$650 mil". Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Coloco em discussão e votação o **Processo 2.524**, Projeto de Lei 382. Interessada: a Prefeitura Municipal de São Carlos. "Altera o dispositivo da Lei Municipal 18.427, de 6 dezembro de 2017, e dá outras providências". Trata-se de emenda parlamentar do vereador Sérgio Rocha no valor de R\$ 30 mil e do vereador Luis Enrique no valor de R\$ 60 mil. Coloco à disposição no Plenário para discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Coloco em discussão e votação o **Processo 2.361**, Projeto de Lei 350. Interessada: a Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura valor de ..." Tratam-se de emendas do vereador Sérgio Rocha. Apenas para não cometer nenhum equívoco, eu me recordo que nós já votamos esse processo, mas vou votar novamente porque o Baiano tem uma dúvida. Ok? Então, coloco em discussão e votação o Processo 2.361, Projeto de Lei 350. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos". Trata-se de emenda do vereador Sérgio Rocha no valor R\$ 30 mil, o vereador Gustavo Pozzi no valor R\$ 4.500,00 e vereador Moises Lazarine no valor de R\$ 25 mil, recursos esses para a Coordenadoria de Arte e Cultura". Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Coloco em discussão e votação o **Processo nº 2529/18**, projeto de lei nº 384, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos. Coloco em discussão, não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários, aprovado. Passamos a votar agora o **Processo 2.551**, Projeto de Lei 391. Trata-se de emenda do vereador Luis Enrique no valor de R\$ 50 mil. Coloco em discussão no Plenário. Não havendo, coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Fica aprovado, então, o Processo 2.551. Projeto de Lei 391.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Entra em discussão e votação o **Processo 2.532**, Projeto de Lei 387. Interessada: a Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que altera o dispositivo da Lei Municipal de 6 de novembro de 2017". Tratam-se de emendas da vereadora Laide no valor de R\$ 15 mil, vereador Sérgio no valor de R\$ 6 mil e Paraná no valor de R\$ 14 mil, total R\$ 35 mil. Coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Passamos agora para os processos da Pauta. **VETOS - PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR - O primeiro processo, Processo 1.838**, Projeto de Lei 266. Interessado: vereador Malabim. "Dispõe sobre a construção de espaço pet nos prédios e condomínios residenciais, localizados no município de São Carlos". Houve, por parte da prefeitura, veto total. O vereador proponente aconselha para que acatemos o veto. Vou colocar em votação. Votação nominal. Favoráveis ao veto sim, contrários não. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Atenção, Srs. Vereadores, para a primeira votação dessa noite. Prof. Azuaite Martins de França, sim ou não? **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA**: Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Sim. Chico Loco. Sim. Cidinha do Oncológico. Sim. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN**: Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Edson. Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO**: Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Gustavo. Gustavo Pozzi, ausente do Plenário. João Muller. Sim. Julio Cesar, no exercício da presidência, não vota. Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES**: Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Sim. Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO**: Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Sim. Lucão. Lucão Fernandes, sim. Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Sim. Malabim. Marquinho Amaral ausência justificada. Moises, sim. Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Sim. Robertinho Mori, sim. Rodson Magno, sim. Roselei Françoso, sim. Sérgio Rocha, sim. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Secretário, só para justificar, o presidente vota nesse caso. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Me perdoe. Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Sim. Sr. Presidente, 19 vereadores votaram sim e nenhum contrário. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Atenção, Srs. Vereadores, entra na sequência o **Processo 2.355** e o **Processo 2.215**. Trata-se de veto parcial do prefeito municipal, do vereador João Muller, que tem uma questão de ordem. Pois não, vereador. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Pela ordem, Sr. Presidente. Considerando que ainda existe um prazo para votação dos dois vetos, a estrutura da Fesc e da Prohab, eu gostaria de pedir o adiamento da votação por uma semana. E que, na quarta-feira, os representantes do Sindspam pudessem comparecer na Comissão de Finanças e Orçamento para tratar desse assunto, porque tem uma divergência sobre a questão do FGTS. Então, quero pedir a colaboração dos Srs. Vereadores o adiamento por uma semana. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO - PRESIDENTE JULIO CESAR**: Atenção, Srs. Vereadores, coloco à disposição do Plenário o pedido. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Então fica aprovado o pedido, pelo prazo. Atenção! **Processo 2.468**, Projeto de Lei 366. Interessada: a Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que autoriza alteração, que autoriza o município de São Carlos a contratar Desenvolve São Paulo, agência de fomento do estado, operações de crédito". Na verdade, a própria instituição pediu alteração. Coloco em discussão. Não havendo, coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Há na Pauta o último processo. **Processo 2.470**, Projeto de Lei 368. Interessada: a Prefeitura Municipal de São Carlos. Trata-se de emenda do vereador Chico Loco no valor R\$ 40 mil e também do vereador Azuaite Martins de França destinadas à Associação de Handball do município de São Carlos. Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado.

EXPLICAÇÃO PESSOAL - PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR - Explicação pessoal, nesse momento, o único inscrito é o vereador João Muller, por até cinco minutos. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, não usarei os cinco minutos, mas é preciso justificar porque é a quarta semana seguida, que membros do Creci vêm a essa Casa, na expectativa de apreciarmos um projeto muito importante para essa cidade, que é o incentivo fiscal ao Minha Casa Minha Vida. A cidade de São Carlos está paralisada nas negociações do Minha Casa Minha Vida porque, no ano passado, quando nós recepcionamos a Lei Complementar 157, nós revogamos a Lei 14.985, que permitia o incentivo fiscal ao programa Minha Vida. Dr. Edson, tira esse projeto da gaveta, manda para cá, a cidade está paralisada, isso traz desemprego, não sai negócio imobiliário. Então eu queria só usar esse espaço para justificar aos membros do Creci, aos corretores dessa cidade, que não é culpa da Câmara. Já vieram aqui quatro semanas seguidas. Se o projeto vier a essa Casa, certamente nós estaremos colaborando na sua aprovação. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Muito bem, é o único vereador inscrito para explicação pessoal. Peço ao secretário, vereador Paraná Filho nesse momento, que proceda a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Atenção, Srs. Vereadores, para a chamada final. Vereador Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Presente. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Vereador Marquinho Amaral, ausência justificada. Vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO**: Presente. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Vereador Rodson. Vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Presente. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Presente. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA**: Presente. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Vereador Azuaite. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA**: Presente. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Vereadora Cidinha do Oncológico. **VEREADOR CIDINHA DO ONCOLÓGICO**: Presente. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN**: Presente. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Vereador Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA**: Presente. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO**: Presente. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Vereador Gustavo Pozzi. Vereador Gustavo Pozzi. Vereador João Muller. Vereadora Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES**: Presente. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO**: Presente. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES**: Presente. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Vereador Luis Enrique, Kiki. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Presente. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM**: Presente. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Vereador Moises. **VEREADOR MOISES LAZARINE**: Presente. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Vereador Paraná Filho presente. Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA**: Presente. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Vereador Roselei Françoso. Vereador Roselei? **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Presente. **VEREADOR PARANÁ**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

FILHO: Vinte vereadores, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Obrigado, secretário. Gostaria de agradecer a todos os presentes, os Srs. Vereadores e seus assessores, a imprensa aqui presente ainda. A população que nos acompanha pelo rádio e TV, muito obrigado. Declaro encerrada a presente Sessão. Boa noite a todos. Fiquem com Deus. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.